

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1443 | 10 de agosto de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Sofá 3+2 com
4 relax 1.190€**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

Luís Correia é o novo presidente da Comunidade

› pág. 5



EMPREGO E CONSUMO

Boom *mexe* com a Região

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

Autarquia apoia famílias com oferta de manuais escolares

› pág. 13

A GAZETA OFERECE

1 euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17

OLEIROS

Música, gastronomia e artesanato animam a Feira do Pinhal

› pág. 10

ENSINO

Orquestras internacionais reconhecem valor de alunos da Esart

› pág. 7

NESTA EDIÇÃO

40 ofertas de emprego

4 ofertas de formação

› pág. 8



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Alunos da ESART selecionados para orquestras internacionais

A seleção para várias orquestras internacionais é o reconhecimento da qualidade dos alunos da ESART



Dois alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco acabam de ser selecionados para integrar orquestras internacionais.

Frederico Lourenço, que frequenta o 1º ano do mestrado em Ensino de Música, na classe dos professores Augusto e Alexandra Trindade, foi selecionado para duas orquestras internacionais, nomeadamente a Orquestra Mundial (*The World Orchestra*) e a Orquestra Joven de Extremadura (OJEX).

Recorde-se que a Orquestra Mundial é uma iniciativa produzida pela East-West Music, sediada em Espanha, e desde 2004 tem como maestro titular Josep Vincent. A Orquestra Mundial é formada por jovens entre os 18 e os 28

anos de 64 países e já atuou em países como Chipre, Áustria, Alemanha, Holanda, Canadá, China, Espanha, África do Sul, os Balcãs e Líbano.

Desde ontem, terça-feira, e até dia 17 deste mês, a Orquestra está em Alicante, Espanha, a gravar as sinfonias Nº3, 4 e 6 de Michael Nyman e a realizar um concerto com os grandes clássicos da música erudita.

Quando à Orquestra Joven de Extremadura (OJEX) é um projeto pedagógico desenvolvido pela Fundación Orquesta de Extremadura e com os apoios da Consejería de Educación y Cultura del Gobierno de Extremadura. A formação é composta por instrumentistas

de nacionalidades Espanhola e Portuguesa, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos. Desde 2014, o diretor artístico e maestro titular é Andrés Salado. Após as provas de admissão realizadas em março, foram apurados 126 músicos de 370 candidatos. O primeiro estágio decorreu em Badajoz e Cáceres entre os dias 7 e 15 de julho e conta já com projetos futuros, nomeadamente a participação no festival de música de Beirut, no Líbano, em março de 2017.

Por seu lado, Ricardo Vieira, que frequenta o 3º ano da licenciatura em Música, na classe dos professores Augusto e Alexandra Trindade, foi selecionado, após



realização de concurso, para concertino da Orquestra de Jovens do Mediterrâneo.

Sob a direção do maestro Marko Letonja e a solista Aude Extrême (mezzo-soprano), a Orquestra apresentou-se no Grand Théâtre de Provence em Aix-en-Provence, Théâtre de la Criée, em Marselha, Igreja de St. Donat, em Zadar, na Croácia, e na Slovenian Philharmonic Hall (Academia Philharmoniconum, 1701), em Liubliana, na Eslovénia.

Nos concertos foram interpretadas obras *Burlesque*, de Zuraj; *Songs and Dances of Death*, de Musorgski; a Sinfonia Nº9 de Shostakovich e (*Symphony No. 9*) e *Till Eulenspiegel's Merry Pranks*, de RS.

Conferência reflete sobre o papel das escolas superiores agrárias

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, a Câmara da Covilhã e o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional realizaram, dia 15 de julho, no salão nobre da Câmara da Covilhã, uma conferência subordinada ao tema *Investigar para empreender – o Papel das Escolas Superiores Agrárias e das Quintas Experimentais no Desenvolvimento da Agricultura Regional*.

O encontro contou com a participação do presidente do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), o do presidente do Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTIN), do diretor da ESA e da diretora da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), num debate moderado por António Mexia.

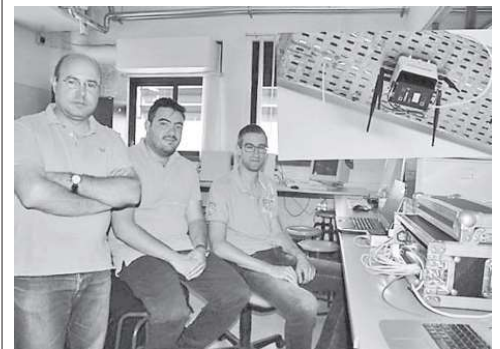
O evento integrou ainda a apresentação do livro técnico *+Pêssego – Guia Prático da Produção*, elaborado no âmbito do projeto *+Pêssego - Inovação e desenvolvimento na cultura do pêssego*.

gheiro na região da Beira Interior. O livro constitui-se como um apoio aos produtores, jovens agricultores e interessados na temática da produção de pêssego, contando com nove capítulos, elaborados por um conjunto de 13 autores, especialistas em diferentes áreas de conhecimento inerentes à fruticultura.

O projeto *+Pêssego*, do qual a ESA é entidade parceira e que está a decorrer durante os ciclos vegetativos 2015 e 2016, tem como objetivo contribuir para a experimentação e divulgação de conhecimento associada à produção de pêssego, valorizando não só o conhecimento técnico existente na Região, como o produto final da atividade, o pêssego.

No setor agrícola, dada a grande interação e interdependência do processo produtivo com as condições edáficas e climáticas, a experimentação é um pilar fundamental para a criação e teste de informação, alicerçando a divulgação do conhecimento que se pretende alcançar.

EST avalia como minimizar interferências nas redes wi-fi



A Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco recebeu, recentemente, a visita do investigador Pieter Becue, do instituto de investigação iMinds da Bélgica, no âmbito do projeto europeu *WiSHFUL (Wireless Software and Hardware platforms for Flexible and Unified radio and network control)*, no qual colaboram os professores Rogério Dionísio e Paulo Marques, e Tiago Alves, aluno finalista da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

O projeto tem como objetivo

medir interferências em redes *Wi-Fi* em ambientes com elevada densidade de utilizadores da *Internet* móvel, propor soluções de coordenação entre pontos de acesso e testá-las em condições reais.

O Bloco C da EST, onde estão instalados oito pontos de acesso experimentais, e a Piscina-Praia de Castelo Branco, onde foi recentemente instalada uma rede *Wi-Fi* gratuita, serão utilizados durante estermês como locais para a realização de testes, de forma a validar e melhorar o trabalho desenvolvido.

Politécnico concede estatuto de Spin-off IPCB a empresas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em nota enviada à Comunicação Social, realça que “a promoção do empreendedorismo tem sido, desde há muito, um objetivo estratégico”, recordando que foi no Politécnico que “nasceu uma iniciativa que se tornou um emblema de referência nesta área, como é o caso do concurso Poliempree, que abarca atualmente a quase totalidade da rede de instituições de ensino superiores politécnicas do País”.

Com base nisto destaca que o Politécnico “pretende afirmar-se, cada vez mais, como instrumento de criação de riqueza e emprego, através do fomento de novas iniciativas empresariais de cariz inovador, pelo que deu mais um

importante passo nesse sentido. Com base no Regulamento de empresas *Spin-off IPCB* está em curso a concessão desse estatuto a uma empresa de base tecnológica que tem a sua génese associada ao conhecimento científico e tecnológico proporcionado pelo IPCB, a Allbesmart”.

A chancela *Spin-off IPCB*, segundo é adiantado, “procura dar destaque a todas as ideias de negócio que se tenham constituído ou que visem constituir-se como empresas e que derivem da capacidade de criação e produção de I&D do IPCB. Nesse sentido, o IPCB encontra-se a ultimar o processo de atribuição à empresa Allbesmart desse selo mas tem já, em fase de estudo, a

concessão desse estatuto a outras iniciativas empreendedoras”.

Para o presidente do Politécnico, Carlos Maia, “a instituição vai continuar a incentivar o aparecimento de novas *spin-off*, através do apoio às ideias inovadoras e à sua evolução para pequenos negócios, sendo fundamental garantir também o acompanhamento durante a fase de desenvolvimento, de modo a garantir que a sobrevivência destas empresas é prolongada, uma vez que o aparecimento de *spin-off* pode contribuir para o crescimento da economia local.”

Rogério Dionísio e Paulo Marques, dois dos fundadores da empresa Allbesmart, recordam que a criação da empre-

sa, sediada no Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco (CEI), teve a sua génese no desenvolvimento de soluções IoT (*Internet of Things*), com aplicação e resultados na gestão e operação das cidades e dos territórios.

As soluções são desenvolvidas à medida do cliente e integram eletrónica de sensores, telecomunicações, bases de dados georeferenciadas, computação na nuvem e aplicações para smartphones.

Os colaboradores da Allbesmart são alunos formados ou finalistas do Politécnico, em particular da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.